

o primeiro trimestre de 2019, o otimismo no mercado financeiro fez com que o Ibovespa alcançasse vários recordes de alta, chegando aos 100 mil pontos em março, uma variação de 8,56%. Isso influenciou de forma positiva os ativos da BASES.

Por outro lado, os índices que fazem parte das nossas metas atuariais (INPC+5,00% a.a. e IGP-M+4,75% a.a.) alcançaram, no período, variações acima das expectativas de mercado.

O Plano Misto encerrou o primeiro trimestre com rentabilidade de 2,75%, abaixo da meta de 3,35% para o período. Os investimentos do plano atingiram, ao final dos três primeiro

meses do ano, o valor de R\$309.129.482,06.

Ao analisarmos o resultado em 12 meses, como pode ser visto no gráfico 1 (página 2), o Plano Misto obteve uma variação positiva de R\$1.331.242,25, equivalente a 4,38%.

No mesmo período, o Plano Básico alcançou uma rentabilidade de 2,51%, abaixo da meta de 2,93%. Os investimentos atingiram o valor de R\$638.493.574,79.

O equilibrio técnico negativo do Plano Básico caiu de R\$15.252.102,86, em agosto do ano passado, para R\$2.068.496,25 ao final dos três primeiros meses de 2019, como demonstrado no gráfico 2.

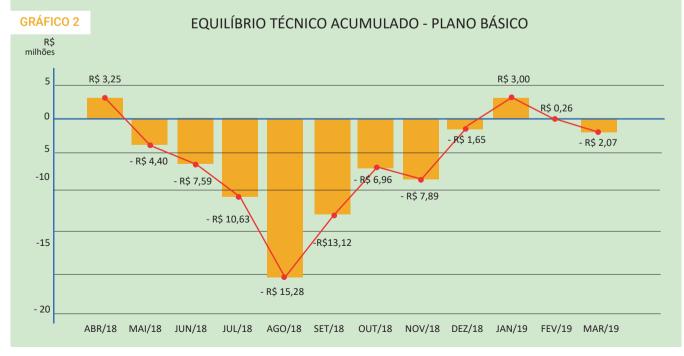
Os investimentos encerraram o primeiro trimestre do ano em R\$ 947.623.056,85, somando os dois Planos de Benefícios. Uma evolução de R\$ 6.383.397,91 em relação ao mesmo período do ano passado.

Cenário - O ano de 2018 foi marcado pela elevada volatilidade do período. Eventos nacionais, como a greve dos caminhoneiros e o processo eleitoral, e internacionais, como o aumento nas taxas de juros nos Estados Unidos e a guerra comercial entre esse

país e a China trouxeram muitas consequências para a economia real. Os efeitos desse cenário econômico adverso ainda perduram sobre o mercado financeiro.

Apesar da atual conjuntura, é importante destacar que a natureza dos Fundos de Pensão, como a BA-SES, permite a alocação dos recursos com foco no longo prazo, o que tende a possibilitar a retomada de desempenho.







## BASES faz campanha de atualização Cadastral dos Participantes Ativos

Você sabe qual é a importância de manter os dados cadastrais sempre atualizados? Para uma Entidade de Previdência Complementar, como a BASES, é de suma importância manter atualizado os dados cadastrais, pois eles servem de base para a elaboração da avaliação atuarial anual.

Além disso, a atualização cadastral garante aos participantes o recebimento de revistas, informativos e publicações diversas da Fundação.

Em 2019, para facilitar a vida do participante ativo e possibilitar que ele mantenha o seu cadastro sempre atualizado, a BASES enviou, através do malote do Bradesco, o formulário para a agência/departamento em que o participante está lotado.

O documento deve ser preenchido, assi-

nado e devolvido para a Fundação, dentro do prazo estabelecido, que é até o dia 14 de junho.

A devolução pode ser feita de três formas:

- Através do próprio envelope do malote (utilizando o cógido 4240 - RH/Extensão Salvador/BASES).
- Ou por e-mail (depois de digitalizado, enviar para cadastro@bases.org.br).
- Ou ainda pelos Correios para o endereço da BASES.

Entregando o formulário dentro do prazo, o participante ainda ganha um brinde especial da BASES!

Caso você não tenha recebido o formulário, clique aqui e baixe o documento.

Contamos com sua colaboração! •



## Fundação publica Relatório Anual de 2018

O RAI tem o objetivo de prestar contas das principais ações da BASES aos participantes ativos e assistidos

Em conformidade com seu compromisso de transparência, a Bases disponibilizou em seu site, no dia 30 de abril, o Relatório Anual de Informações (RAI) referente ao ano de 2018, no qual apresenta uma síntese da gestão da Entidade, principais números, registros relevantes, além das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, Pareceres Atuariais e dos Órgãos de Governança.

O Relatório Anual de Informações é uma obrigação legal prevista na Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC nº 23, de 6/12/2006). O seu conteúdo está em consonância com os aspectos legais estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

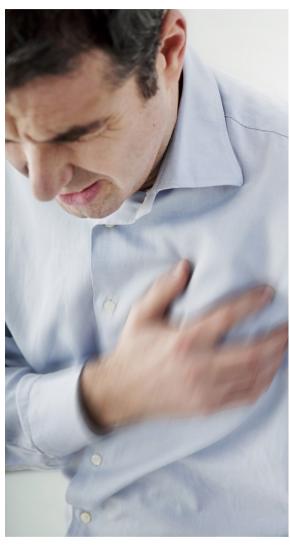
O Relatório traz informações que permitem que os participantes acom-

panhem a gestão da BASES e dos Planos, através de demonstrativos contábeis e financeiros do Instituto, além do detalhamento dos investimentos.

Em setembro de 2014, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) publicou a Instrução n.º 11, dispensando as Entidades do envio, por meio impresso, do resumo do relatório anual de informações aos participantes ativos e assistidos. Por isso, o RAI estará disponível somente aqui no site da BA-SES. A decisão é fruto de demandas do próprio setor de previdência e visa desoneração de custos de impressão, postagem, além de princípios de sustentabilidade ambiental.

Aquele que desejar, poderá ter acesso ao documento em meio impresso, solicitando-o pelos canais de atendimento da BASES ou imprimindo-o no site (clique aqui).

## Infarto é mais perigoso em pessoas com menos de 40 anos?



No Brasil, ataques cardíacos e AVC são as doenças que mais matam antes dos 60 anos, e é comum ouvirmos que o infarto costuma ser mais "perigoso" em adultos jovens e de meia-idade. Será mesmo que o risco de morte devido ao problema no coração é maior nessa fase da vida?

O infarto se dá pela interrupção da circulação de sangue nos vasos de uma ou mais partes do coração. O problema, que ocorre principalmente devido ao acúmulo de placas de gordura nas artérias responsáveis por irrigar o órgão, pode provocar danos ao músculo cardíaco ou levar à morte. E não é a idade que determina a gravidade de um infarto ou se ele será fatal, e sim a agilidade nos primeiros socorros e o tempo para o restabelecimento do fluxo de sangue ao coração - a primeira hora é vital para minimizar sequelas.

Na resposta ao tratamento, o

condicionamento geral do paciente conta mais do que a idade. Aí, sim, possuir menos de 40 anos pode ser uma vantagem, já que o jovem tende a ter os demais órgãos (como pulmão e rins) funcionando bem e menos problemas de saúde comuns do envelhecimento.

Por outro lado, jovens não contam com uma espécie de proteção natural que os idosos (ou quem já sofreu um ou mais infartos) têm. Trata-se da chamada circulação colateral, uma rede de vasos que se forma para compensar as "veias" obstruídas por placas de gordura (aterosclerose) e, assim, garantir que o sangue sempre chegue ao coração.

A predisposição genética responde por boa parte dos episódios precoces de infarto, mas o principal culpado é o estilo de vida (má alimentação, obesidade, tabagismo, sedentarismo e estresse).

EXPEDIENTE: Jornal eletrônico da Fundação Baneb de Seguridade Social - BASES - Rua da Grécia, 8, Ed. Serra da Raiz, 9º andar - Comércio Salvador/BA CEP 40.010-010. Telefone: 71 3319-6300. E-mail: bases@bases.org.br. Site: www.bases.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA: Ingryd Cunha Lemos - Presidente, Nelsiene Santos Sena - Diretora Adm. e Financeiro, Ivan Sergio Edington Santos - Diretor de Seguridade. CONSELHO DELIBERATIVO: Presidente - Taytiane Peneluc Menezes de Cirqueira. Titulares: Antonio Carlos Nascimento de Almeida, Antônio Martins Neto, José Gomes do Prado Filho e Mineia Rubia dos Reis Xavier. Suplentes – José Henrique Soares Serpa, Antônio Alberigam Santos Lima, André Luiz de Macedo Gonçalves, Nelson Ney Pires Gomes Santana, Fernando Santos Braga e Luis Artur Pereira Freitas. CONSELHO FISCAL: Presidente – Hilda Maria Ribeiro Chagas. Titulares: Antônio Monteiro Soares e Dijalma Pacheco dos Santos. Suplentes: Geiza Moreira Silva Duarte Batista, Eduardo Rangel Gomes Silva Souza e Josué José Evangelista Jr. SETOR RESPONSÁVEL: Comunicação BASES: Projeto gráfico, diagramação, edição, produção e textos. Responsável: Eliana Gentili - Analista de Comunicação. Fotografias: Can Stock Photo.



onte: Viva Bem